

O SUBLIME CONVITE

"Levanta-te, toma o teu leito e anda." — Jesus. (João, 5:8.)

A palavra do Senhor é sempre luz direta.

A partir do momento em que fala incisivo, o doente inicia uma nova jornada.

Os músculos paralíticos vibram, fortes de novo.

O tônus orgânico circula mais ativo.

O equilíbrio ressurge no cosmo celular.

A prisão em forma de leito liberta o prisioneiro.

E múltiplas conseqüências são criadas no processo sublime quais sejam a responsabilidade maior para o irmão socorrido, estudo e meditação nos circunstantes admirados, reafirmação categórica das potencialidades sublimes do amor de Nosso Divino Mestre, através do traba-

Iho messiânico de libertação das consciências humanas que impôs generosamente a Si Mesmo...

Em seguida mais uma crônica ajustar-se-á aos ensinamentos narrados pelos evangelistas expressando, até hoje, lição palpitante na escola da Humanidade.

Em soerguendo o enfêrmo desditoso do leito de provação, convoca-nos Jesus a levantar-nos, todos, do ninho de imperfeições, em que nos comprazemos, de coração cansado e mente corrompida.

Se egoísmo e orgulho, inveja e ciúme, cobiça e vaidade ainda nos prendem o coração ao catre do infortúnio, ouçamos o convite do Senhor Amorrável:

— "Levanta-te, toma o teu leito e anda."

E erguendo-nos pela fé, saberemos sofrer a consequência ainda amarga de nossa própria sombra, caminhando, por fim, ao encontro da Luz.

EMMANUEL